



CUIDADO DO ENFERMEIRO DURANTE E PÓS AVC ISQUÊMICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TROMBECTOMIA MECÂNICA

Angela Priscila Soares¹
Andressa Oliveira²
Fernanda Oliveira da Silva³
Giovana Subtil⁴
Jhordana Santana⁵
Kayo Souza⁶
Sabrina Gabriele da Silva⁷

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, é causado pela obstrução dos vasos arteriais que impede a oxigenação no cérebro, o AVC é uma condição comum no Brasil, com mais de 150 mil casos por ano (HOSPITAL ISRAELITA A. EINSTEIN, 2024), e sendo uma das principais causas de morte no país. O presente trabalho busca compreender as principais atividades do enfermeiro especializado em neurologia desde o diagnóstico do AVC, até o acompanhamento na cirurgia de trombectomia, buscando destacar a importância de um profissional qualificado na área.

Palavras-chave: AVC; Profissional; Trombectomia; Casos; Cirurgia.

Abstract: Ischemic stroke is caused by the obstruction of arterial vessels, which prevents oxygenation of the brain. Stroke is a common condition in Brazil, with more than 150,000 cases per year (HOSPITAL ISRAELITA A. EINSTEIN, 2024), and is one of the leading causes of death in the country. This paper aims to understand the main responsibilities of the nurse specialized in neurology, from the diagnosis of stroke to Thrombectomy surgery follow-up, highlighting the importance of having a qualified professional in this field.

¹ Professor do curso Enfermagem, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail:
<angela.gomes@unifateb.edu.br>.

² Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<souzaandressaribeiro.2@gmail.com>.

³ Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<fernandasilva2855@gmail.com>.

⁴ Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<giovanasubtil3@gmail.com>.

⁵ Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<fontanajhordana@gmail.com>

⁶ Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<kayo03932@gmail.com>

⁷ Graduando do curso de Enfermagem da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba - e-mail:
<gabrielesabrina889@gmail.com>



Key words: Stroke; Professional; Thrombectomy; Cases; Surgery.

1. INTRODUÇÃO

Segundo informações do Hospital Israelita A. Einstein (2020) o acidente vascular cerebral isquêmico, ou AVCI, ocorre quando há obstrução de artérias que levam oxigênio ao cérebro, interrompendo o fluxo e provocando a morte de células cerebrais. É mais frequente em homens, devido a maiores fatores de risco, como hipertensão, aterosclerose (acúmulo de placas de gordura nas artérias) e tabagismo, sendo uma das principais causas de morte no mundo.

Quanto mais rápido o AVCI for diagnosticado e tratado, maiores são as chances de recuperação do paciente. O tratamento inicial é realizado com o uso de trombolíticos.

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (2023), outro tratamento para AVC isquêmico pode ser a neurocirurgia chamada de trombectomia onde é inserido um Stent ou conhecido também como dispositivo tubular e expansível, a partir da virilha do paciente até localizar o trombo e assim que o encontra, ele expande o cateter dentro da artéria para que a passagem do oxigênio flua normalmente dentro dela, logo haverá a desobstrução para passagem até as células cerebrais.

O objetivo geral deste trabalho, é compreender o trabalho do enfermeiro em pacientes com AVCI, suas atribuições, e apoio gerado, durante e após a neurocirurgia, através de uma revisão bibliográfica de estudos de casos, publicados por enfermeiros, e de acordo com o ministério da saúde e o COFEN.

Objetivos específicos:

- Compreender atribuições da enfermagem em pacientes neurológicos.
- Identificar as principais atividades realizadas pelos enfermeiros no tratamento de AVCI.



- Divulgar principais tratamentos oferecidos pelo sistema único de saúde (SUS), para casos de AVCI.
- Trazer maior conscientização sobre os principais sintomas do AVC para a comunidade e como buscar o tratamento imediato.

Ademais, o trabalho busca também transmitir a importância de um enfermeiro qualificado e especializado na área de neurologia e neurocirurgia

2. DESENVOLVIMENTO

O Acidente vascular cerebral isquêmico, é uma condição muito comum, no Brasil, com mais de 150 mil casos por ano, segundo dados fornecidos pelo Hospital Israelita A. Einstein (2020). Essa condição causa danos nas células cerebrais, pois ocorre quando uma artéria que leva o sangue ao cérebro é obstruída, por uma trombose ou embolia. O AVC isquêmico é o mais comum de ocorrer, caracterizando 85% dos casos, e apenas 15% dos casos é caracterizado como AVC hemorrágico, que é quando ocorre um rompimento de um vaso cerebral.

Os sintomas do AVC podem aparecer com dias ou semanas antes do derrame, por isso é de extrema importância para o enfermeiro conhecer esses sinais iniciais, e ficar atento na anamnese do paciente, para que possa alertar o médico sobre a importância de solicitar exames que possam diagnosticar um AVC precocemente, e assim evitando danos neurológicos maiores ao paciente.

De acordo com uma pesquisa publicada pelo *The Journal of Headache and Pain* (2020) é advertido que, em 14,7% dos casos, é ocasionado ao menos uma dor de cabeça nos pacientes na semana anterior a um AVC.

Segundo Freitas, et al. (2024), os cuidados devem ser de forma específica e cuidadosa, o enfermeiro tem um papel fundamental para que o paciente tenha uma recuperação eficaz. Ele é responsável por observar continuamente os sinais neurológicos do paciente, administrar os medicamentos e acompanhar frequentemente a evolução do quadro clínico. Portanto, é ele quem faz os parâmetros necessários para o processo de recuperação.



2.1. PRINCIPAIS SINTOMAS, TRATAMENTOS E CAUSAS

Os sintomas do AVC se iniciam de forma sorrateira e rápida, eles podem se assemelhar com a doença de Alzheimer, pois alguns sintomas de início como o desequilíbrio e a dor de cabeça frequente são semelhantes. De acordo com as informações os principais sintomas são:

- Enfraquecimento;
- Adormecimento ou paralisção da face, braço ou perna apenas de um lado do corpo;
- Alteração da visão ou perda total;
- Episódios de visão dupla;
- Sensação de "sombra" sobre a linha da visão;
- Dificuldade de fala ou entender o que os outros estão falando;
- Tontura sem causa definida;
- Desequilíbrio;
- Falta de coordenação para movimentos básicos;
- Dores de cabeça fortes e persistentes;
- Dificuldade para deglutir a saliva;
- Dores muito forte na região da nuca.

Os sintomas relacionados ao AVC isquêmico (AVCI) incluem tontura, adormecimento em apenas um lado do corpo, dificuldade na fala, dores de cabeça intensas, além de dificuldades para andar e enxergar.

O tratamento do AVCI é realizado com medicamentos trombolíticos, que atuam dissolvendo o coágulo sanguíneo e restabelecendo o fluxo normal do sangue. Um dos fármacos mais eficazes nesse processo é o R-TPA (Ativador do Plasminogênio Tecidual Recombinante), sendo mais eficiente quando administrado dentro de até 3 a 4 horas após o início dos sintomas. Essa abordagem tem mostrado significativa melhora no prognóstico dos pacientes.



As possíveis causas do AVCI estão relacionadas a históricos de diabetes mellitus, obesidade, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, sedentarismo e predisposição genética.

Segundo estudos, jovens com histórico familiar de doenças cardiovasculares tendem a adotar práticas de autocuidado mais cedo, o que contribui para a prevenção do AVC. A obesidade, mesmo em pessoas jovens, aumenta o risco, pois está associada à apneia do sono, sonolência diurna e menor oxigenação cerebral. Outros fatores como doença aterosclerótica, mixoma auricular (tumor raro no coração), e o uso de anticoncepcionais também podem desencadear o AVC isquêmico em populações específicas.

Portanto, a identificação precoce dos sintomas e a chegada rápida ao serviço de emergência são fundamentais para a eficácia do tratamento e para reduzir o risco de sequelas permanentes. A prevenção por meio de hábitos saudáveis, controle de doenças crônicas e acompanhamento médico regular continua sendo a principal estratégia para reduzir a incidência do AVCI.

2.2. CIRURGIA DE TROMBECTOMIA

A trombectomia é um procedimento feito para a retirada de coágulos sanguíneos (trombos), ela é indicada para pacientes com obstrução de vasos sanguíneos, indicada nesse caso para pacientes com AVC isquêmico.

A trombectomia é um procedimento de emergência, logo, necessita pensar e agir rápido pois os pacientes têm de geralmente 6 horas (24 horas em casos específicos) a partir dos primeiros sintomas para a realização da cirurgia. “Tempo é cérebro” é o mantra no tratamento do acidente vascular cerebral isquêmico agudo, esse mantra nos lembra da importância da comunicação efetiva entre as equipes nesse processo.

O passo a passo desse procedimento cirúrgico não é tão complexo como parece, primeiro o paciente da entrada em uma instituição de saúde declarando os sintomas de AVCI e então é atendido por enfermeiros que aferem os sinais vitais do



mesmo e o direciona para atendimento médico que o examina e pede exames de imagem vascular que são de grande importância para ter um diagnóstico claro e

preciso, como a tomografia de crânio para confirmar se realmente é um AVC Isquêmico e não um AVC Hemorrágico, a angiotomografia para ter uma visão clara dos vasos sanguíneos, do fluxo colateral e identificar onde está localizado o trombo que na maioria dos casos se encontra na artéria cerebral média e carótida interna.

Após a confirmação de AVCI pelos resultados dos exames de imagem é feito a preparação do paciente para dar início ao procedimento e é aqui que o enfermeiro é protagonista novamente pois será ele que fará a retirada dos adornos do paciente, notificará o paciente sobre o que será realizado e o encaminhara para a sala onde será feito o procedimento. No local cirúrgico será feita a sedação do paciente que pode ser feita anestesia local ou geral dependendo do caso clínico e do anestesista, após a sedação será um neurorradiologista intervencionista ou um neurocirurgião que fará o processo junto da equipe de enfermeiros, anestesistas e radiologistas cada um fazendo seu papel de grande importância para um procedimento de excelência, o médico realizando a cirurgia, os enfermeiros verificando os sinais vitais e mantendo a mesa de instrumentação em ordem e é nesse momento que é importante que o enfermeiro seja especializado na área de neurologia, conhecendo os principais instrumentos utilizados no procedimento, para que possa auxiliar na cirurgia de forma rápida e eficácia, assim garantindo que está correndo tudo bem.

Após a higienização do local é passado o cateter número 8Fr pela artéria carótida interna via punção femoral, onde é passado um cateter de tamanho menor por dentro do cateter 8Fr que irá até o círculo de Willis e seguirá até a localização do coágulo, no local exato o microfio-guia do cateter passa por dentro do trombo até o outro lado e então é aberto o *stent* (dispositivo expansivo) dentro do trombo ele é recolhido para dentro do cateter e será feita a retirada do mesmo, desse modo, finalizando este processo cirúrgico. O pós-operatório é o enfermeiro que faz a frente já que a recuperação neurológica é quase imediata, os cuidados são garantir a inspeção do local de punção, fazer a administração de medicamentos para dor e ajudar para que o paciente tenha uma rápida recuperação.



2.3. QUAL O APOIO O ENFERMEIRO PRESTA AO PACIENTE ACOMETIDO COM AVC ISQUEMICO?

Profissionais da enfermagem fazem a avaliação do paciente, sendo importante o julgamento clínico para desenvolver os diagnósticos de enfermagem, com finalidade de determinar o plano de cuidado adequado para o paciente, pois é uma doença de emergências e é necessário o atendimento prioritário e monitoramento dos sinais vitais para minimizar ao máximo sequelas e em casos mais graves levar a morte. O enfermeiro está a frente desde a avaliação inicial do paciente, possuindo um papel importante no cuidado, administrando medicamentos, monitorando sinais vitais, apoio psicológico e emocional, tanto no pré-hospitalar até durante sua reabilitação. O profissional de enfermagem é quem tem mais contato com o paciente, responsável pelos cuidados e monitoramento realizados, auxiliando a reduzir as sequelas causadas pela doença.

No contexto cirúrgico, o enfermeiro exerce um papel de extrema importância, sendo responsável pela preparação da sala operatória, pela organização e esterilização dos instrumentos que serão utilizados durante o procedimento, além de atuar diretamente no auxílio à equipe médica, repassando materiais, instrumentais, gases e demais recursos necessários, de forma a garantir a segurança e a eficiência durante toda a intervenção cirúrgica.

Com base em um estudo de caso, realizado no Serviço de Pronto Atendimento do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., localizado em Rio Grande, “SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO” (2005), sobre um plano assistencial de enfermagem, ficou evidente que o enfermeiro está em todos os processos até a reabilitação, buscando sempre a melhoria do paciente e qualidade de vida. Incentivar a comunicação através de gestos ou escrita caso o paciente não consiga falar, evitando frustrações quando à disfasia; conversar com o paciente durante sua atividade de cuidado; estimular e auxiliar o autocuidado ao paciente; orientar a família e o paciente sobre a importância da equipe da enfermagem durante



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



esse processo até sua recuperação; falar sobre o uso de medicamentos e observar sinais vitais, entre outras atividades relacionadas ao tratamento do paciente junto à enfermagem.

Com isso, a enfermagem no contexto do AVC isquêmico realiza avaliação inicial, monitorando sinais vitais, medicamentos, observação do paciente, garantindo um acompanhamento contínuo, humanizado e na melhoria do paciente, promovendo autonomia e qualidade de vida, capacitando o paciente para voltar a suas atividades diárias e fortalecendo a família para uma melhor recuperação.

2.4. TRATAMENTOS OFERTADOS PELOS SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) provê atendimento integral e gratuito a pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. Este atendimento abrange desde o diagnóstico inicial até o processo de reabilitação, visando à melhoria da qualidade de vida e ao aumento da sobrevida dos pacientes.

Para o tratamento da fase aguda do AVC isquêmico, o SUS disponibiliza dois procedimentos principais, ambos direcionados ao restabelecimento do fluxo sanguíneo cerebral. O primeiro é a trombectomia mecânica, que consiste na inserção de um cateter para a remoção física do coágulo obstrutivo. Este procedimento é indicado para pacientes com oclusão de grandes artérias cerebrais, tais como a artéria cerebral média, a carótida interna ou a basilar, devendo ser realizado nas primeiras 24 horas após o início dos sintomas. A trombectomia mecânica pode alcançar uma taxa de recanalização arterial de até 90%, resultando em significativa melhora clínica e aumento da sobrevida do paciente. O segundo procedimento é a trombólise, que consiste na administração intravenosa de medicamentos trombolíticos. A função desses fármacos é dissolver os coágulos que obstruem as artérias cerebrais, restabelecendo a circulação sanguínea.

Em casos de suspeita de AVC, o paciente deve ser encaminhado a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Nessas unidades, é realizada a anamnese para a identificação dos principais sintomas do AVC. Uma vez confirmado o



diagnóstico, o paciente é encaminhado com urgência ao hospital de referência mais próximo. O transporte pode ser realizado por ambulância ou, em situações específicas, por suporte aéreo, assegurando que o atendimento especializado seja iniciado o mais precocemente possível.

Além do tratamento, o SUS oferece gratuitamente a reabilitação do paciente no período pós-AVC, sem qualquer ônus financeiro. Após a alta hospitalar, o paciente deve procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS), munido do documento que comprova a etiologia da doença. Na UBS, será formalizado o processo de reabilitação. As sessões fisioterapêuticas e fonoaudiológicas são realizadas conforme o encaminhamento do médico neurologista hospitalar. Este processo de reabilitação é fundamental para a recuperação funcional e a melhoria da qualidade de vida do paciente durante o tratamento pós-AVC isquêmico.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, por meio deste trabalho, foi possível esclarecer de forma abrangente todo o processo de cuidado prestado pelo enfermeiro, bem como ressaltar a relevância de um profissional devidamente qualificado na área para reconhecer precocemente os sinais e sintomas do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e encaminhar o paciente para o tratamento adequado. Além disso, foi possível compreender os protocolos terapêuticos e os recursos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos pacientes, desde o atendimento inicial até a conclusão do tratamento. Diante das análises realizadas, conclui-se, com base na revisão bibliográfica, que o enfermeiro desempenha um papel fundamental em todas as etapas do cuidado, não se limitando apenas ao primeiro atendimento, mas atuando de forma contínua e indispensável em todo o processo assistencial.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. **Ministério da Saúde inclui no SUS tratamento para AVC isquêmico**. Brasília: Agência Gov, 21 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202312/ministerio-da-saude-inclui-no-sustratamento-para-avc-isquemico>.

ALVES, Fernanda Cristina Rosa et al. **Assistência de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 11, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e17500.2024>. Acesso em: 4 jun. 2025.

ALVES, Luciana Valadão Vasconcelos et al. **Sistematização da assistência de enfermagem para um paciente hospitalizado por acidente vascular cerebral isquêmico**. VITTALLE – Revista de Ciências da Saúde, Rio Grande, v. 18, n. 1, p. 49–56, 2006. Acesso em: 03 jun. 2025

CAMINHOS PÓS AVC. AVC. São Paulo: Caminhos Pós AVC, 2024. Disponível em: <https://caminhosposavc.com.br/avc/>

FERREIRA, Andressa Pereira; FERREIRA, Yolanda Cristina Lins Volpato; BOIANI, Larisse Eduarda; POMPERMAIER, Charlene. **Fatores de risco para o acidente vascular cerebral (AVC)**. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, Xanxerê, v. 2020.

Gomes de Freitas, Erika Cristina; Xavier de Sousa, Railândia; Gomes de Menezes, Luciana Catunda. **Assistência de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral atendidos nas unidades hospitalares: uma revisão integrativa**. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 47, n. 2, 2024.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Acidente vascular cerebral**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, 2024. Disponível em: <https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/acidente-vascular-cerebral> Acesso em: 28 mai. 2025

INSTITUTO LADO A LADO PELA VIDA. **AVC: conheça os sinais, fatores de risco e formas de prevenção**. São Paulo: Instituto Lado a Lado pela Vida, 6 dez. 2023. Disponível em: <https://ladoaladopelavida.org.br/noticia/1701894160206x610062559764545500> Acesso em: 28 mai. 2025

JORNAL DA USP. **SUS incorpora protocolo de atendimento para pacientes com AVC isquêmico**. São Paulo: Jornal da USP, 28 maio 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/sus-incorpora-protocolo-de-atendimentopara-pacientes-com-avc-isquemico/> Acesso em: 28 mai. 2025



MCMAHON, Shaun; STOCKER, Georgina; BELL, Kathryn. **Manejo Anestésico da Trombectomia Endovascular para Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.** Medicina de Terapia Intensiva, 2019.

SILVA, Ellen Caroline; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. **Pacientes com acidente vascular cerebral em reabilitação e a atuação do enfermeiro.** [S.l.]: [s.n.], 2023. Artigo científico.

SILVA, Gisele Sampaio; GOMES, Daniela Laranja; MASSARO, Ayrton Roberto. **Tratamento da fase aguda do acidente vascular cerebral isquêmico.** Revista Neurociências, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 39-49, jan./mar. 2005. HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Acidente vascular cerebral isquêmico. 2023. Disponível em: <https://www.einstein.br/doencas-sintomas/acidente-vascular-cerebralisquemico>

SILVA, Guilherme. **Tratamento avançado para AVC isquêmico é oferecido no SUS.** Vitória: A Gazeta, 24 out. 2024. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/secuida/tratamento-avancado-para-avc-isquemico-eoferecido-no-sus-1024>. Acesso em: 28 mai. 2025